

 **São Martinho**



**Resultados do 3T08
Safrá 2007 / 08**



SÃO MARTINHO DIVULGA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

Receita Líquida Atingiu R\$ 480,9 milhões e EBITDA Ajustado totalizou R\$ 70,8 milhões no acumulado de 9M08

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 3T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza e da Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos ao 9M07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 31/12/2006 a São Martinho S.A consolidou os resultados da Usina São Martinho S.A. a partir de 1º de maio de 2006 (8 meses, portanto) – detalhes quanto a este aspecto de comparabilidade constam de nota explicativa às Informações Trimestrais de 31 de dezembro de 2007.

Destaques 3T08

- Em 10/12/2007, foi anunciada a transferência das atividades industriais da Usina Santa Luiza para seus sócios. Assim, a partir da safra 08/09 a Usina São Martinho adicionará em sua moagem aproximadamente 750 mil toneladas de cana-de-açúcar de açúcar que anteriormente abasteciam a Santa Luiza. Espera-se com isso, redução de custos de aproximadamente R\$ 15 milhões anuais a partir do exercício fiscal de 2009.
- No 3T08 a São Martinho apresentou ganhos de R\$ 9,2 milhões destacados na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, provenientes de ganhos com processos fiscais e venda de imobilizado, ambos realizados pela Copersucar.
- A Receita Líquida da São Martinho no 3T08 apresentou queda de 32,2% em comparação com o 3T07, totalizando R\$ 127,3 milhões. A combinação de menores preços de açúcar e álcool e queda no volume vendido no mercado externo são as principais razões para a redução do faturamento.
- O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 20,2 milhões no 3T08, uma queda de 54,9% ao compararmos com o EBITDA Ajustado do 3T07, devido principalmente ao cenário negativo de preços de açúcar e álcool no período.
- Aumento da previsão de investimentos na Usina Boa Vista para atingir a moagem de 3,4 milhões de toneladas na safra 2010/11, passando de R\$ 550 milhões para R\$ 700 milhões. O montante compreende 100% dos investimentos na compra de equipamentos industriais, agrícolas e formação do canavial. O incremento de 27% dos desembolsos deve-se à combinação de reajustes de preços dos fabricantes de equipamentos industriais e agrícolas e gastos anteriormente não previstos. Tais gastos concentram-se em instalações e infra-estrutura (construção de linhas de transmissão, pavimentação, etc.) visando à ampliação da planta além dos 3,4 milhões de toneladas nos próximos anos.
- O Grupo São Martinho finalizou sua moagem da safra 07/08 atingindo 10,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada, volume 10,2% superior ao da safra passada, devido principalmente à aquisição da Usina Santa Luiza. Foram produzidos 306 mil m³ de álcool anidro, 214 mil m³ de hidratado e 527 mil toneladas de açúcar. Com isso, fechamos a safra com mix de produção de 62% álcool e 38% açúcar, em linha com a estratégia de priorizar a produção de álcool, dado o forte crescimento da demanda no mercado interno.

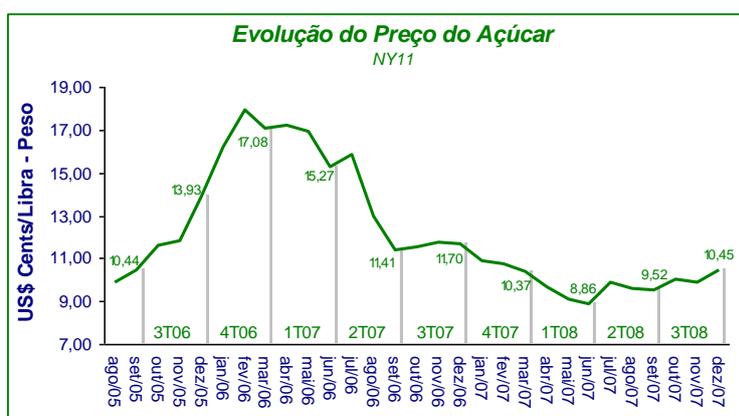


Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	3T08	2T08	3T07	Var. 3T08 x 3T07	Var. 3T08 x 2T08	9M08	9M07	Var. 9M08 x 9M07
Dólar	1,79	1,92	2,15	-17,0%	-6,8%	1,89	2,17	-12,7%
NY11 Cents / Libra	10,11	9,68	11,65	-13,2%	4,5%	9,66	13,84	-30,2%
NY11 R\$ / Saca	19,90	20,44	27,63	-28,0%	-2,6%	20,17	33,10	-39,1%
Londres 5 US\$ / ton	286,00	290,89	384,38	-25,6%	-1,7%	301,56	425,41	-29,1%
Londres 5 R\$ / Saca	25,53	27,87	41,36	-38,3%	-8,4%	28,57	46,15	-38,1%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	19,74	20,85	30,87	-36,0%	-5,3%	21,66	36,46	-40,6%

A cotação do contrato de açúcar NY11 começou a se recuperar no 3T08, e vem evoluindo desde então. Em 31/01/2008, o contrato para Março/08 atingiu o valor de USD 12,36 cents/pound, que representa um acréscimo de 22,2% ao compararmos com o preço médio de 9M08. Os principais fatores que justificam a recuperação do preço do açúcar são: 1) perspectiva de redução da



produção de açúcar na Índia na safra 07/08 e 08/09, 2) desvalorização do dólar em relação às moedas dos principais produtores – Brasil e Índia, aumentando assim o custo de produção desses países, 3) a expectativa de que o aumento de moagem de cana-de-açúcar no Brasil será direcionado para produção de álcool, mantendo praticamente estável a produção de açúcar em aproximadamente 32 milhões de toneladas nos próximos anos 4) o aumento expressivo do volume de contratos de açúcar em aberto apostando na recuperação dos preços, já prevendo uma redução da oferta no futuro.

A Índia produziu na safra 06/07, 30,4 milhões de toneladas de açúcar, segundo a LMC Internacional. Tal produção representou um acréscimo de 45,8% em relação à safra 05/06. A principal razão para a forte elevação de produção deve-se ao elevado preço do açúcar na época (o preço médio do 1º trimestre/2006 foi USD 17,1 cents/pound), incentivando assim o aumento da área plantada.

Para a safra 08/09, momento onde muitos produtores indianos deverão realizar o replantio da cana-de-açúcar de açúcar, muitos poderão optar em plantar uma cultura mais rentável, haja visto o forte aumento dos preços de algumas commodities nos últimos 24 meses como, por exemplo, trigo e milho, que subiram aproximadamente 170% e 124%, respectivamente.

O Brasil, de acordo com dados da UNICA, direcionou para a produção de álcool aproximadamente 55% da cana-de-açúcar de açúcar moída até o final do ano de 2007. Como consequência disso, o aumento na produção de açúcar na safra 2007/08 em relação à safra passada, na região Centro-Sul do Brasil, foi de apenas 1,4%, apesar do aumento de aproximadamente 14,5% do volume da moagem.



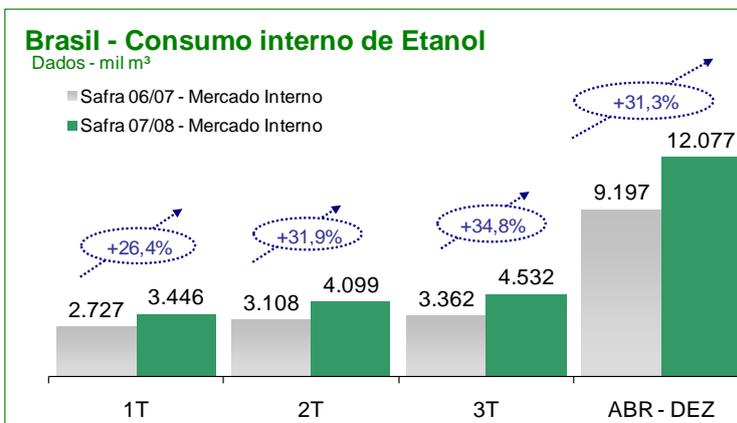
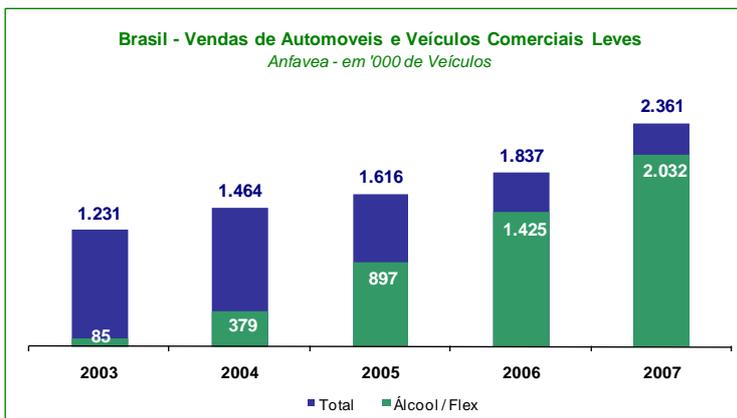
Resultados 3T08 – Safra 2007/08

Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	3T08	2T08	3T07	Var. 3T08 x 3T07	Var. 3T08 x 2T08	9M08	9M07	Var. 9M08 x 9M07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / (m³)	774,48	664,35	859,94	-9,9%	16,6%	771,94	949,78	-18,7%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / (m³)	685,89	582,24	766,80	-10,6%	17,8%	669,33	835,45	-19,9%
Anidro ESALQ ME R\$ / (m³)	658,83	689,37	1.029,72	-36,0%	-4,4%	715,80	1.029,94	-30,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / (m³)	642,88	663,61	912,99	-29,6%	-3,1%	698,30	890,72	-21,6%
Petróleo NY	90,50	75,15	60,16	50,4%	20,4%	76,96	67,16	14,6%

No 3T08, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno subiram 16,6 e 17,8%, respectivamente, em relação ao 2T08. A combinação de forte demanda no mercado interno e início da entressafra tem contribuído para a retomada dos preços.

Porém, comparando os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno em 3T08 x 3T07, observamos redução nos preços de 9,9% e 10,6%, respectivamente. Essa queda é explicada principalmente pelo aumento de aproximadamente 3,6 milhões de m³ na oferta de álcool na safra 07/08 no Centro-Sul. Adicionalmente, até dezembro/07 observamos uma redução de 584 mil m³ nas exportações brasileiras de álcool ao compararmos com a safra 06/07. A razão principal para tal redução está relacionada ao aumento de oferta no mercado americano, reduzindo assim suas importações, impactando diretamente o Brasil.



O aumento de oferta de álcool tem por objetivo atender o crescimento do consumo no Brasil, impulsionado pela expansão da frota de veículos flex-fuel, que atingiu, aproximadamente, 4,8 milhões de veículos em dez/07, um crescimento de mais de 70% em relação a 2006.

Em 2008 esperamos a continuidade do crescimento da frota flex-fuel no Brasil, a julgar pela combinação de aumento de renda e continuidade da expansão do crédito no país. Já no mês de janeiro/08 a indústria automobilística bateu seu recorde para o mês com vendas de, aproximadamente, 205 mil carros, sendo 87,5% flex-fuel.



Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais (*)	9M08	9M07	Var.%
Cana Processada ('000 tons)	10.218	9.276	10,2%
Própria	6.673	6.191	7,8%
Terceiros	3.545	3.085	14,9%
Colheita Mecanizada (%)	75,0%	73,1%	1,9 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	527	678	-22,2%
Álcool Anidro ('000 m ³)	306	212	44,5%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	214	182	17,6%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	293	295	-0,8%

(*) Considera os dados da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.% 3T08 x 3T07	9M08	9M07	Var.% 9M08 x 9M07
Mercado Doméstico	95.432	90.729	5,2%	260.516	304.603	-14,5%
Açúcar	22.663	31.175	-27,3%	61.904	106.746	-42,0%
Álcool Hidratado	33.932	30.769	10,3%	82.503	92.817	-11,1%
Álcool Anidro	34.112	25.289	34,9%	94.724	86.145	10,0%
Outros	4.725	3.497	35,1%	21.384	18.895	13,2%
Mercado Externo	31.854	96.872	-67,1%	220.404	338.169	-34,8%
Açúcar	21.635	65.788	-67,1%	137.346	212.885	-35,5%
Álcool Hidratado	1.953	7.388	-73,6%	19.409	24.471	-20,7%
Álcool Anidro	6.419	17.894	-64,1%	56.160	88.724	-36,7%
RNA	1.847	5.802	-68,2%	7.488	12.089	-38,1%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Líquida	127.286	187.601	-32,2%	480.920	642.772	-25,2%
Açúcar	44.298	96.963	-54,3%	199.251	319.631	-37,7%
Álcool Hidratado	35.885	38.156	-6,0%	101.913	117.288	-13,1%
Álcool Anidro	40.530	43.183	-6,1%	150.884	174.869	-13,7%
RNA	1.847	5.802	-68,2%	7.488	12.089	-38,1%
Outros	4.725	3.497	35,1%	21.384	18.895	13,2%

Critério de Apuração de Resultados - Copersucar

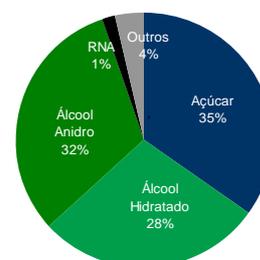
As receitas e despesas decorrentes da comercialização de produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento em bases mensais.



Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho no 3T08 apresentou uma redução de 32,2% em relação ao 3T07, e de 25,2% no comparativo 9M08 x 9M07. O principal impacto na redução da receita deve-se ao forte decréscimo nos preços de açúcar e álcool, nos períodos analisados, conforme destacado no item 'Visão Geral do Setor'.

Distribuição da Receita Líquida 3T08



Desempenho de Vendas - Trimestre

Produtos	3T08	3T08 (*)	3T07	Var.% 3T08 x 3T07	Var.% 3T08 (*) x 3T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	57.802	53.597	53.377	8,3%	0,4%
Álcool Hidratado (m ³)	49.372	45.602	42.625	15,8%	7,0%
Álcool Anidro (m ³)	44.211	40.361	30.425	45,3%	32,7%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	52.252	48.043	113.418	-53,9%	-57,6%
Álcool Hidratado (m ³)	2.710	2.135	7.661	-64,6%	-72,1%
Álcool Anidro (m ³)	7.941	7.264	15.820	-49,8%	-54,1%
RNA (Kg)	52.000	52.000	133.900	-61,2%	-61,2%
Consolidado					
Açúcar (ton)	110.054	101.640	166.795	-34,0%	-39,1%
Álcool Hidratado (m ³)	52.082	47.737	50.285	3,6%	-5,1%
Álcool Anidro (m ³)	52.152	47.625	46.245	12,8%	3,0%
RNA (Kg)	52.000	52.000	133.900	-61,2%	-61,2%

Desempenho de Vendas - 9M

Produtos	9M08	9M08 (*)	9M07	Var.% 9M08 x 9M07	Var.% 9M08 (*) x 9M07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	146.762	136.637	156.734	-6,4%	-12,8%
Álcool Hidratado (m ³)	129.989	124.374	117.182	10,9%	6,1%
Álcool Anidro (m ³)	123.866	113.004	89.511	38,4%	26,2%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	299.841	279.155	329.436	-9,0%	-15,3%
Álcool Hidratado (m ³)	25.225	24.135	24.900	1,3%	-3,1%
Álcool Anidro (m ³)	69.515	63.420	82.926	-16,2%	-23,5%
RNA (Kg)	195.000	195.000	288.360	-32,4%	-32,4%
Consolidado					
Açúcar (ton)	446.604	415.792	486.169	-8,1%	-14,5%
Álcool Hidratado (m ³)	155.214	148.509	142.082	9,2%	4,5%
Álcool Anidro (m ³)	193.382	176.424	172.436	12,1%	2,3%
RNA (Kg)	195.000	195.000	288.360	-32,4%	-32,4%

(*) Desconsidera os dados da consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban .



Resultados 3T08 – Safra 2007/08

Preços Médios						
	3T08	3T07	Var.% 3T08 x 3T07	9M08	9M07 (**)	Var.% 9M08 x 9M07
Mercado Doméstico						
Açúcar (R\$/ton)	392,08	584,06	-32,9%	421,80	681,06	-38,1%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	687,27	721,85	-4,8%	634,70	792,08	-19,9%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	771,56	831,16	-7,2%	764,73	962,40	-20,5%
Mercado Externo						
Açúcar (R\$/ton)	414,06	569,72	-27,3%	458,06	498,92	-8,2%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	720,76	964,36	-25,3%	769,46	982,76	-21,7%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	808,32	1.131,13	-28,5%	807,88	1.069,92	-24,5%
RNA (R\$/Kg)	35,52	43,33	-18,0%	38,40	41,92	-8,4%
Consolidado						
Açúcar (R\$/ton)	402,52	574,31	-29,9%	446,15	557,64	-20,0%
Álcool Hidratado (m ³)	689,01	758,80	-9,2%	656,60	825,50	-20,5%
Álcool Anidro (m ³)	777,16	933,78	-16,8%	780,24	1.014,11	-23,1%
RNA (R\$/Kg)	35,52	43,33	-18,0%	38,40	41,92	-8,4%

(**) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de operações de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 54,3%, atingindo R\$ 44,3 milhões no 3T08, em comparação com os R\$ 97,0 milhões registrados no 3T07.

Além da forte redução nos preços de, aproximadamente, 32,9% e 27,3% no mercado interno e externo, respectivamente, houve queda de 53,9% na quantidade comercializada no mercado externo.

O menor volume vendido de açúcar no mercado externo no 3T08 reflete a menor produção na safra 07/08 devido à estratégia da Companhia de direcionar o mix de produção para a fabricação de álcool em detrimento do açúcar.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 35,9 milhões no 3T08, o que representa uma redução de 6,0% na comparação com a receita de R\$ 38,1 milhões, registrada no 3T07. O principal impacto negativo deve-se à queda dos preços médios do produto de 4,8% e 25,3% nos mercados interno e externo, respectivamente. Contribuindo de forma positiva, aumentamos em 15,8% o volume de álcool hidratado vendido no mercado interno. Tal aumento é amparado no forte crescimento da demanda de hidratado no Brasil no ano de 2007.

Ao analisarmos a receita do 9M08 em relação ao 9M07, observamos queda na receita líquida de aproximadamente 13,1%, impactada pela redução de 20,5% nos preços médios e compensada parcialmente pelo aumento de volume vendido da ordem de 9,2%.



Álcool Anidro

A receita líquida de álcool anidro totalizou R\$ 40,5 milhões no 3T08, apresentando uma redução de 6,1% em comparação ao 3T07. O principal impacto negativo refere-se à queda nos preços médios e volume de vendas no mercado externo de 28,5% e 49,8%, respectivamente. Tal queda reflete principalmente a maior produção de álcool no mercado dos EUA na safra 07/08, que ocasionou a queda de preços naquele mercado, inviabilizando as importações.

Ao analisarmos a receita do 9M08 em relação ao 9M07, observamos queda na receita líquida de, aproximadamente, 13,7%, impactada pela redução de 23,1% nos preços médios e compensada parcialmente pelo aumento de volume vendido da ordem de 12,1%. O aumento nas vendas de álcool anidro está diretamente relacionado à estratégia da companhia de privilegiar a produção de álcool na safra 07/08 em detrimento ao açúcar.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida no 3T08 apresentou redução de 68,2% na comparação com o 3T07, totalizando R\$ 1,8 milhão. No 9M08, o total de receita com a venda de RNA atingiu R\$ 7,5 milhões, representando uma queda de 38,1% em comparação ao 9M07. O principal impacto deve-se à queda no volume vendido em 61,2% no 3T08 em relação ao 3T07. Tal queda deve-se à mudança de cronograma de embarque do RNA, que foi alterado para o primeiro semestre de 2008.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 4,7 milhões no 3T08 e R\$ 21,4 milhões nos 9M08, o que representa um aumento de 35,1% e 13,2% sobre os mesmos períodos do ano anterior.

O principal item que colaborou para esse crescimento foi a venda de insumos a fornecedores de cana. A São Martinho compra eventualmente maior quantidade de insumos e revende aos fornecedores, uma vez que consegue melhores preços devido à sua escala.

Tal política visa reduzir os custos de nossos fornecedores, além de fidelizar o fornecimento de cana-de-açúcar de açúcar.

Estoques

Estoques *	3T08	3T07	Var 3T08 x 3T07
Açúcar (Toneladas)	164.083	267.623	-38,7%
Álcool Hidratado (m ³)	58.760	39.806	47,6%
Álcool Anidro (m ³)	135.180	66.317	103,8%

(*) Inclui os estoques da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%

Conforme observamos no item "Desempenho Operacional" o Grupo priorizou a produção de álcool na safra 07/08, sendo que do total de ATR produzido, 62% foi direcionado para produção de álcool e 38% para açúcar. Adicionalmente, optamos por concentrar nossas vendas de álcool após Dezembro/2007. Com isso, tais fatores combinados explicam a forte variação nos estoques demonstrados no quadro acima.



Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação										
Em Milhares de R\$	3T08	%	3T07	%	Var.%	9M08	%	9M07	%	Var.%
Custos Agrícolas	63.081	80%	91.011	84%	-30,7%	232.855	79%	276.105	82%	-15,7%
Fornecedores	28.064	36%	40.868	38%	-31,3%	98.110	33%	130.092	39%	-24,6%
Parceiros	5.253	7%	9.537	9%	-44,9%	21.561	7%	31.293	9%	-31,1%
Cana Própria	29.764	38%	40.605	37%	-26,7%	113.185	38%	114.720	34%	-1,3%
Industrial	9.609	12%	10.824	10%	-11,2%	38.636	13%	33.222	10%	16,3%
Outros Produtos	5.838	7%	6.861	6%	-14,9%	22.759	8%	25.347	8%	-10,2%
Total do CPV (*)	78.528	100%	108.696	100%	-27,8%	294.250	100%	334.675	100%	-12,1%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	6.454	-	-	-	-	25.594	-	-	-	-
Total do CPV	84.982	-	108.696	-	-21,8%	319.844	-	334.675	-	-4,4%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

Conforme observado acima, o CPV em termos de custo caixa apresentou decréscimo de 21,8% no 3T08 em relação ao 3T07. O principal impacto positivo para redução dos custos ocorreu nos itens "Fornecedores" e "Parceiros", que apresentaram decréscimo de 31,3% e 44,9%, respectivamente. Tal redução é explicada pela queda de preços do açúcar e álcool no período além do menor volume de vendas.

Os principais impactos negativos ainda concentraram-se nos custos "Industriais" e "Custos Agrícolas - Cana Própria". Devido aos baixos preços do açúcar e álcool durante o 3T08, os estoques foram reduzidos a valor de realização, ocasionando uma perda no período de R\$ 1,7 milhão no item "Custos Agrícolas - Cana Própria" e R\$ 1 milhão no item "Industrial". No acumulado de 9M08 os ajustes a valor de mercado são R\$ 4,7 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho totalizou R\$ 12,8 milhões no trimestre, o que representa uma queda de 71,8% em relação ao 3T07.

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Custos Portuários	(1.436)	(3.915)	-63,3%	(8.710)	(11.795)	-26,2%
Embalagens	(264)	(572)	-53,9%	(1.192)	(1.459)	-18,3%
Fretes	(2.435)	(5.828)	-58,2%	(15.997)	(19.164)	-16,5%
Outros	(320)	(3.337)	-90,4%	(3.079)	(9.465)	-67,5%
Despesas com Vendas (*)	(4.455)	(13.652)	-67,4%	(28.978)	(41.881)	-30,8%
% da Receita Líquida	3,5%	7,3%	-3,78 p.p.	6,0%	6,5%	-0,49 p.p.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(494)	-	n.m.	(2.164)	-	n.m.
Despesas com Vendas	(4.949)	(13.652)	-63,7%	(31.142)	(41.881)	-25,6%
% da Receita Líquida	3,9%	7,3%	-3,39 p.p.	6,5%	6,5%	-0,04 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.



Resultados 3T08 – Safra 2007/08

As despesas com vendas apresentaram decréscimo de 63,7% no 3T08 em relação ao 3T07 e queda de 25,6% ao compararmos o 9M08 com o 9M07. O menor volume de exportações de álcool e açúcar nos períodos analisados é o principal motivador da redução dos gastos.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Despesas de Pessoal	(5.710)	(5.335)	7,0%	(16.940)	(16.543)	2,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.416)	(1.989)	-28,8%	(6.211)	(6.644)	-6,5%
Provisões para Contingências	(2.763)	(4.926)	-43,9%	(7.748)	(10.939)	-29,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	(2.620)	(4.737)	-44,7%	(9.709)	(11.842)	-18,0%
Rateio Copersucar	(3.016)	(2.975)	1,4%	(9.090)	(10.166)	-10,6%
Honorários da administração	(1.795)	(2.344)	-23,4%	(6.377)	(5.773)	10,5%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	(17.320)	(22.305)	-22,3%	(56.075)	(61.907)	-9,4%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(3.220)	-	n.m.	(7.273)	-	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(20.540)	(22.305)	-7,9%	(63.348)	(61.907)	2,3%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no trimestre totalizaram R\$ 20,5 milhões, uma queda de 7,9% em relação ao 3T07. Desconsiderando os efeitos da consolidação proporcional da Santa Luiza e Aquidaban, esses gastos apresentariam um decréscimo de 22,3%.

Os principais impactos positivos deram-se nas contas “Despesas Gerais e Serviços de Terceiros” e “Provisões para Contingências”. A variação dos gastos com terceiros está relacionada às despesas provenientes da abertura de capital da empresa, que impactou somente o exercício passado. Já a diminuição nas contingências reflete um trabalho que o Grupo vem fazendo para reduzir os passivos fiscais e trabalhistas.

Importante ressaltar que toda a área administrativa da Santa Luiza e Aquidaban serão absorvidas, de forma proporcional, à participação detida pela estrutura da São Martinho. Assim, esperamos para o exercício de 2009 uma redução da ordem de R\$ 6,4 milhões nas despesas administrativas daquelas empresas que, somadas a outros ganhos de sinergia, reduzirão em aproximadamente R\$ 15 milhões os gastos anuais da São Martinho S.A.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Reversão de Provisões (Copersucar)	7.389	-	n.m.	7.389	-	n.m.
Venda de Imóveis (Copersucar)	1.813	-	n.m.	1.813	-	n.m.
Ganhos processos fiscais (Copersucar)	-	13.306	n.m.	-	13.306	n.m.
ICMS (Parcelamento)	-	-	n.m.	(17.607)	-	n.m.
Gastos IPO	-	(1.169)	n.m.	(206)	(1.558)	-86,8%
Amortização de Ágio	(700)	-	n.m.	(1.052)	-	n.m.
Outras	881	528	66,8%	1.100	949	15,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9.383	12.665	-25,9%	8.563	12.697	n.m.

O principal impacto na conta “Outras Receitas (Despesas) Operacionais” é referente às receitas não recorrentes de venda de imobilizado e reversão de provisão para riscos fiscais, ambas realizadas pela Copersucar e repassadas aos cooperados.



EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
EBITDA Ajustado	20.174	44.695	-54,9%	70.861	233.785	-69,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	15,8%	24,0%	-8,1 p.p.	14,7%	35,1%	-20,4 p.p.
Ajuste Precificação Receita Líquida	-	(1.172)	n.m.	-	22.811	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	2.392	n.m.	698	5.715	-87,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	9.203	12.137	n.m.	(8.611)	11.748	n.m.
Despesas administrativas não recorrente	(2.479)	-	n.m.	(2.479)	-	n.m.
EBITDA	26.898	55.611	-51,6%	59.073	217.006	-72,8%
<i>Margem EBITDA</i>	21,1%	29,6%	-8,5 p.p.	12,3%	33,8%	-21,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(32.914)	(34.647)	-5,0%	(131.249)	(104.918)	25,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-96,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.811)	11.337	n.m.	(72.837)	90.879	n.m.

Conforme observamos acima, o EBITDA Ajustado apresentou decréscimo de 54,9% no 3T08 quando comparado com o 3T07. O principal impacto refere-se à redução dos preços de açúcar e álcool no comparativo do 3T08 com o 3T07 (vide comentário no item “Visão Geral do Setor”).

Devido ao encerramento das atividades da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban, tivemos em dezembro/2007 um gasto de R\$ 2,48 milhões. Considerando que são despesas pontuais e não recorrentes, optamos por excluí-las do nosso EBITDA.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Receitas Financeiras	19.113	11.119	71,9%	58.574	52.470	11,6%
Despesas Financeiras	(22.015)	(20.212)	8,9%	(58.923)	(70.826)	-16,8%
Variação Cambial	210	(535)	n.m.	306	(2.854)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido (*)	(2.692)	(9.628)	-72,0%	(44)	(21.210)	-99,8%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(103)	-	n.m.	(617)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-99,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 3T08 apresentou melhora, evoluindo de um resultado negativo de R\$ 9,6 milhões no 3T07 para R\$ 2,8 milhões do 3T08. O volume de despesas financeiras ficou estável, porém as receitas aumentaram em 71,9%. A principal razão para melhora refere-se a ganhos com operações de derivativos de dólar, realizadas pela Copersucar e repassadas aos cooperados. Tais operações visam travar o dólar das exportações de açúcar e álcool da companhia.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 3T08, a São Martinho apurou um crédito de imposto de renda e contribuição social de R\$ 1,8 milhão, ante uma despesa de R\$ 7 milhões no 3T07. Nos 9M08, foi apurado um crédito fiscal diferido de R\$ 22,8 milhões contra uma despesa de R\$ 35,6 milhões nos 9M07. A constituição de crédito fiscal diferido no exercício de 2008 é devida ao prejuízo fiscal apurado, em função do forte decréscimo dos preços de açúcar e álcool.



Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 15,6 milhões em igual período do ano de 2007, devido principalmente ao cenário negativo de preços do açúcar e do álcool. Pelo mesmo motivo, a companhia apresentou prejuízo no 9M08 de R\$ 49,2 milhões *versus* um lucro líquido de R\$ 65,1 milhões no 9M07.

Endividamento

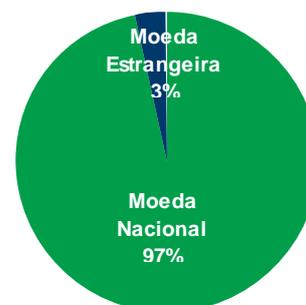
Endividamento Em Milhares de R\$	Dez/07	Set/07	Var%.
PESA	117.419	115.818	1,4%
Crédito Rural	68.102	60.179	13,2%
Finame / BNDES Automático	362.596	290.814	24,7%
Capital de GIRO	20.629	283	7.189,4%
FRN (Commercial Paper)	-	9.332	n.m.
Outros	1.252	-	n.m.
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	569.998	476.426	19,6%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Endividamento Financeiro Copersucar	98.224	48.316	103,3%
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	98.224	48.316	103,3%
Dívida Bruta Total	668.222	524.742	27,3%
Disponibilidades	148.696	185.992	-20,1%
Dívida Líquida	519.526	338.750	53,4%

Em 31 de dezembro de 2007, o endividamento bruto da São Martinho totalizava R\$ 668,2 milhões, representando um aumento de 27,3% em comparação com o trimestre anterior.

As disponibilidades totalizavam R\$ 148,7 milhões em dezembro de 2007, apresentando uma redução de 20,1% em comparação ao saldo de R\$ 185,9 milhões registrado no final do 2T08. As principais razões para o aumento do endividamento líquido em R\$ 180,7 milhões foram os investimentos na Usina Boa Vista que no 3T08 totalizaram R\$ 101,9 milhões, além dos investimentos em manutenção das usinas atuais.

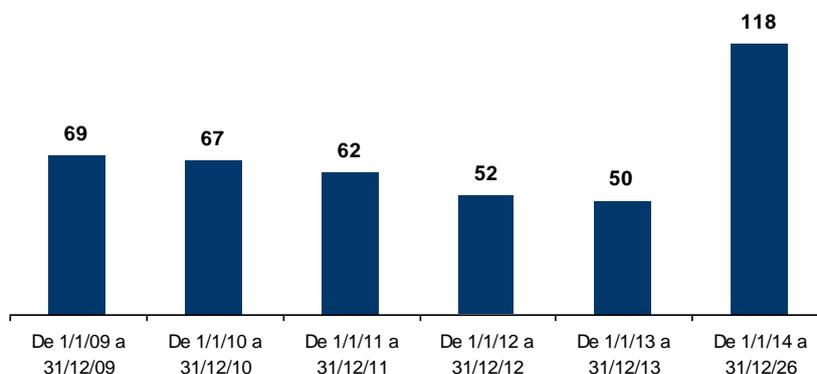
O perfil de endividamento da São Martinho é praticamente todo em reais (97%), conforme pode ser observado no gráfico acima. No que diz respeito ao prazo do endividamento, 62% da dívida em 31 de dezembro de 2007, encontrava-se contabilizada em longo prazo, conforme abaixo.

Distribuição do Endividamento 3T08





Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Obrigações com a Copersucar.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 220,3 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item "Endividamento Financeiro Copersucar" e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado anteriormente.

Investimentos

Abertura do CAPEX Em R\$ Mil	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Plantio de Cana	14.034	17.974	-21,9%	37.663	40.943	-8,0%
Industriais / Agrícolas	27.537	25.043	10,0%	45.735	41.895	9,2%
Sub Total	41.571	43.017	-3,4%	83.398	82.838	0,7%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	3.494	9.757	-64,2%	10.790	39.976	-73,0%
Outros	15	-	n.m.	70	13.850	n.m.
Sub Total	3.509	9.757	-64,0%	10.861	53.826	-79,8%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	9.324	8.519	9,4%	45.442	10.652	326,6%
Industriais / Agrícolas	84.399	13.984	503,6%	205.101	34.147	500,6%
Despesas Diferidas	8.190	-	n.m.	17.800	-	n.m.
Sub Total	101.913	22.502	352,9%	268.344	44.799	499,0%
Santa Luíza e Aquidaban						
Aquisições / Investimentos	1.180	-	n.m.	115.072	-	n.m.
Sub Total	1.180	-	n.m.	115.072	-	n.m.
Total Geral	148.173	75.277	96,8%	477.676	181.462	163,2%

Os investimentos do 3T08 foram direcionados em sua maioria para a continuidade da construção da Usina Boa Vista, visto que a unidade começará a produzir em maio/2008. Conforme mencionamos no item de destaques do 3T08, aumentamos a previsão de investimentos na Usina Boa Vista para atingir a moagem de 3,4 milhões de toneladas na safra 2010/11, passando de R\$ 550 milhões para R\$ 700 milhões. O montante compreende 100% dos investimentos na compra de equipamentos industriais, agrícolas e formação do canavial. O incremento de 27% dos desembolsos deve-se à combinação de reajustes de preços dos fabricantes de equipamentos industriais e agrícolas e gastos anteriormente não previstos. Tais gastos concentram-se em instalações e infra-estrutura (construção de linhas de transmissão, pavimentação, etc.) visando à ampliação da planta além dos 3,4 milhões de toneladas nos próximos anos.



Resultados 3T08 – Safra 2007/08

O novo cronograma de gastos compreenderá R\$ 130 milhões no 4º trimestre de 2008, R\$ 150 milhões na safra 08/09 e R\$ 50 milhões na safra 09/10.

Eventos Recentes

Contratação de Formador de Mercado: Em 22 de novembro de 2007, contratamos o Banco UBS Pactual S.A. para exercer a função de agente formador de mercado. O objetivo da contratação é aumentar a liquidez das ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia (“SMT03”), listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). O Contrato inicial será pelo período de 12 (doze) meses.

Encerramento das atividades das empresas Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban: No dia 10 de dezembro de 2007, foi comunicado ao mercado a decisão dos acionistas de encerrarem as atividades das empresas controladas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. ao final da comercialização da safra 2007/2008. Adicionalmente informamos sobre a extinção (cisão seguida de incorporação) da Etanol Participações S.A., *holding* criada em abril de 2007 por Usina São Martinho S.A (41,67%), Cosan S.A Indústria e Comércio (33,33%) e Usina Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (25%), para a aquisição da Santa Luiza e Aquidaban. Tal decisão visa maximizar as sinergias operacionais e administrativas para as controladoras e seus respectivos grupos.

Entrada da São Martinho no IBrX: Em 08 de janeiro de 2008, anunciamos a inclusão das ações da São Martinho S.A. no Índice Brasil - IBrX, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que vigora de 2 de janeiro a 30 de abril de 2008. IBrX é um índice que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de número de negócios e volume financeiro. As ações da São Martinho atingiram os seguintes critérios para serem incluídas no IBrX: ficaram entre as 100 ações melhor classificadas quanto ao seu índice de negociabilidade, apurados nos doze meses anteriores à reavaliação da carteira, e foram negociadas em pelo menos 70% dos pregões realizados nos últimos doze meses anteriores à formação da carteira.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 3T08

Português

Data: 15/02/2008

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: (11) 2188-0188

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 15/02/2008

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 12h30 (US ET)

Telefone: +1(973) 935-8893

Código: 32008290

Replay: +1 (706) 645-9291

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri



Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade atual de moagem do Grupo é de 11,0 milhões de toneladas por ano. A Companhia produz açúcar e álcool em duas usinas, Unidade Itacema e Unidade São Martinho.

Adicionalmente, a Companhia iniciou a construção de uma terceira usina, a Unidade Boa Vista, no município de Quirinópolis, estado de Goiás, prevista para entrar em operação na Nova Safra 2008/09, moendo na ocasião, aproximadamente, 1,2 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, que serão destinadas para produção de álcool em aproximadamente 113 mil m³ nesta safra.

A Companhia aumentará a capacidade anual de processamento de cana-de-açúcar e a capacidade anual de produção de álcool desta usina para 3,4 milhões de toneladas e 325,0 mil m³, respectivamente, até a Nova Safra de 2010/11, com possibilidade de expansão. Inicialmente, a expectativa é de que esta terceira usina produza somente álcool hidratado, sendo 30% para uso industrial atendendo o mercado Japonês e 70% para utilização em veículos flex-fuel e movidos exclusivamente a álcool. Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br/ri



Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	3T08		Var %	9M08		Var %
	Out/07 a Dez/07	Out/06 a Dez/06		Abr/07 a Dez/07	Abr/06 a Dez/06	
Receita Bruta	145.164	205.838	-29,5%	530.188	705.392	-24,8%
Deduções da Receita Bruta	(17.878)	(18.237)	-2,0%	(49.268)	(62.620)	-21,3%
Receita Líquida	127.286	187.601	-32,2%	480.920	642.772	-25,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(114.451)	(142.100)	-19,5%	(438.269)	(435.890)	0,5%
Lucro Bruto	12.835	45.501	-71,8%	42.651	206.882	-79,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>10,1%</i>	<i>24,3%</i>	<i>-14,2 p.p</i>	<i>8,9%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-23,3 p.p</i>
Despesas Operacionais	(18.851)	(24.536)	-23,2%	(114.827)	(94.793)	21,1%
Despesas com Vendas	(4.949)	(13.652)	-63,7%	(31.142)	(41.881)	-25,6%
Despesas Gerais e administrativas	(21.490)	(21.205)	1,3%	(68.745)	(59.836)	14,9%
Honorários da administração	(1.795)	(2.344)	-23,4%	(6.377)	(5.773)	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	9.383	12.665	-25,9%	(8.563)	12.697	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(6.016)	20.965	n.m.	(72.176)	112.089	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-96,9%
Receitas financeiras	20.340	11.119	82,9%	62.398	52.470	18,9%
Despesas financeiras	(23.345)	(20.212)	15,5%	(63.365)	(70.826)	-10,5%
Varição monetária e cambial ativa	998	1.536	-35,0%	8.160	16.258	-49,8%
Varição monetária e cambial passiva	(788)	(2.071)	-62,0%	(7.854)	(19.112)	-58,9%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.811)	11.337	n.m.	(72.837)	90.879	n.m.
Resultado não Operacional	284	11.325	-97,5%	802	10.136	-92,1%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(8.527)	22.662	n.m.	(72.035)	101.015	n.m.
IR e contribuição social - parcela corrente	(1.688)	(5.533)	-69,5%	(1.688)	(30.863)	-94,5%
IR e contribuição social - parcela diferida	3.475	(1.476)	n.m.	24.504	(4.732)	n.m.
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.	-	(276)	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(6.740)	15.653	n.m.	(49.219)	65.144	n.m.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-5,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>n.m.</i>	<i>-10,2%</i>	<i>10,1%</i>	<i>n.m.</i>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,06)	0,14	n.m.	(0,44)	0,58	n.m.



Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
ATIVO	dez/07	set/07
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	59.344	25.740
Aplicações financeiras	89.352	160.252
Contas a receber - Copersucar	26.902	34.210
Estoques	313.151	316.804
Tributos a recuperar	37.493	39.987
Outros ativos	27.772	20.526
TOTAL CIRCULANTE	554.014	597.519
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	20	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112.808	85.423
Outros ativos	51.395	13.522
Permanente		
Investimentos	38.629	49.102
Imobilizado	2.132.111	2.072.213
Diferido	26.149	17.296
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.361.112	2.237.557
TOTAL DO ATIVO	2.915.126	2.835.076



Resultados 3T08 – Safra 2007/08

Balço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

R\$ milhares

PASSIVO	dez/07	set/07
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	151.992	119.828
Fornecedores	58.615	88.669
Obrigações - Copersucar	91.853	39.779
Salários e contribuições sociais	21.074	36.604
Tributos a recolher	6.523	8.355
Empresas ligadas	103	6
Dividendos a pagar	1	1
Outros passivos	1.568	1.390
TOTAL	331.729	294.632
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	418.006	356.598
Obrigações - Copersucar	226.726	239.210
Impostos Parcelados	9.130	8.959
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.160	226.064
Provisão para contingências	67.865	71.187
Outros passivos	1.638	1.814
TOTAL	953.525	903.832
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	7.611	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.177.380	1.185.953
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	95.427	95.427
Lucros acumulados	(15.625)	(17.458)
TOTAL	1.622.261	1.629.001
TOTAL DO PASSIVO	2.915.126	2.835.076



Resultados 3T08 – Safra 2007/08

Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	3T08	9M08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(6.740)	(49.219)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	32.914	131.249
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.750	2.317
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	6.468	30.360
Adição (Reversão) de Provisão para contingências	2.112	2.843
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.475)	(17.908)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber - Copersucar	7.308	(4.194)
Estoques	6.918	(102.281)
Tributos a recuperar	3.109	(15.659)
Outros ativos circulantes	(7.246)	(6.122)
Outros ativos não circulantes	(2.849)	(5.090)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(30.054)	3.147
Salários e contribuições sociais	(15.530)	1.010
Tributos a recolher	(2.447)	(975)
Impostos Parcelados	171	9.130
Partes relacionadas	97	57
Outros passivos circulantes	178	(1.446)
Provisão para contingências	(1.880)	(6.768)
Outros passivos não circulantes	(176)	(70)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(9.372)	(29.619)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	(10)	(25)
Aplicação de Recursos em Investimentos - ágio, mais valia e rentabilidade futura	-	(87.549)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(148.163)	(365.102)
Adição de imobilizado e diferido advindos da aquisição da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	(25.000)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(148.173)	(477.676)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos advindos da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	18.402
Obrigações - Copersucar advindas da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	135.276	346.348
Obrigações - Copersucar	36.683	76.280
Pagamento de financiamentos	(51.710)	(142.308)
Pagamento de Dividendos	-	(19.999)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	120.249	289.027
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(37.296)	(218.268)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	185.992	366.964
Saldo final	<u>148.696</u>	<u>148.696</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(37.296)	(218.268)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o trimestre	(12.004)	(29.303)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	20.434	20.434